

# CPI descobre maior aplicação de João Alves

BRÁSÍLIA —

A CPI que investiga a máfia do Orçamento encontrou ontem a maior aplicação financeira até agora localizada em contas correntes do deputado João Alves. O deputado aplicou em fevereiro do ano passado US\$ 3,9 milhões em commodities na agência Congresso da Caixa Econômica Federal. Em apenas dois dias, esta aplicação rendeu ao deputado cerca de US\$ 156 mil, segundo um dos membros da subcomissão de bancos da CPI.



Esta é a terceira grande aplicação financeira encontrada na movimentação bancária do deputado. Antes foram localizadas uma aplicação de US\$ 2,7 milhões no Banco do Brasil e uma de cerca de US\$ 1 milhão em outra agência da Caixa Econômica Federal.

Um membro da subcomissão de bancos da CPI avaliou ontem, com base nos extratos e cópias de cheques já analisados, que João Alves movimentava entre US\$ 30 milhões a US\$ 40 milhões no mercado financeiro desde 1989. Até agora, com a aplicação em commodities localizada ontem, a subcomissão já rastreou nas contas bancárias de João Alves uma movimentação financeira de cerca de US\$ 15 milhões.

Ontem à tarde, a subcomissão começou a analisar os documentos de João Alves referentes à conta corrente da agência Congresso da Caixa Econômica Federal. A Caixa recebeu um ultimato da CPI para enviar as cópias de cheques e extratos bancários do deputado até o meio-dia. Cumpriu o prazo, mas os documentos foram devolvidos porque a agência enviou também extratos e cópias de cheques de pessoas físicas e jurídicas que não estão com seus sigilos bancários quebrados. Só no final da tarde a gerência da agência entregou os documentos corretos. A subcomissão avalia que até amanhã já terá um relatório sobre as movimentações bancárias dos principais envolvidos na manipulação do Orçamento.